

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores

Universidade de Caxias do Sul - 2010

Avaliação Metodológica dos Levantamentos Florísticos Realizados nos Municípios que Compõe o Corede Serra

Thaiane Weinert da Silva (BIC/UCS), Eduardo Pasini, Vania Elisabete Schneider (Orientador(a))

O estudo da vegetação, suas interações e seus componentes são muito importantes uma vez que elencam áreas próprias para o uso e ocupação do solo. Do mesmo modo, subsidia programas de recuperação de áreas degradadas, enriquece o conhecimento do potencial florestal dos municípios, contribui para a educação ambiental em escolas e comunidades, auxilia na incorporação de Unidades de Conservação e Áreas de Preservação Permanente e dá alternativas para paisagismo e arborização urbana. A vegetação é, portanto, de total relevância, pois constitui o meio biótico necessário para a sobrevivência da fauna. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a metodologia utilizada no estudo das formações vegetais e na elaboração das listas das espécies da flora dos municípios que compõe o Corede Serra. Na elaboração dessas listas, primeiramente, identifica-se as formações vegetais em que os municípios estão inseridos, e após, são utilizados dados secundários obtidos de registros bibliográficos, como publicações, EIA-RIMA's, estudos ambientais diversos realizados nos municípios, e registros de herbários. Além disso, são realizados alguns levantamentos florísticos preliminares, definindo-se os pontos de coleta de maneira a percorrer diferentes estados de regeneração das matas secundárias do município, através do método do caminhamento proposto por Filgueiras *et al.* (1994), onde são percorridas estradas, trilhas e caminhos em meio à mata fechada e áreas de campo. As árvores e arbustos são identificados em campo através da comparação de material dendrológico com literatura especializada e consulta ao Herbário da Universidade de Caxias do Sul – HUCS. O material, quando florido ou com frutos, é coletado e tombado para posterior identificação no HUCS. Já as espécies, depois de identificadas, são introduzidas no Sistema de Informação Ambiental (SIA) e ficam disponibilizadas para cada município. Até o presente momento, os municípios de Guabijú, São Jorge e Muitos Capões já têm suas listas prévias de flora, e, os mesmos apresentam dois tipos gerais de vegetação: a Floresta Ombrófila Mista e a Estepe Gramíneo-Lenhosa. O principal impacto observado é a fragmentação dessas formações vegetais, devido à agricultura, pecuária e plantações de silviculturas. Em vista disso, torna-se relevante o estudo da flora nos municípios, pois isso implica na adoção de medidas viáveis e efetivas de conservação e preservação e no melhor entendimento da flora que compõe a região nordeste do nosso Estado.

Palavras-chave: flora, formações vegetais, sistemas de informação.

Apoio: UCS